

MAMAÇO

Evento em prol do aleitamento materno é realizado com sucesso

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Na tarde do último sábado, 27, mães tangaraenses se reuniram na Vila Olímpica para a realização de um ‘mamaço’. O ato promovido pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio do setor de Atenção Básica, tinha por objetivo exaltar a importância da amamentação para o crescimento saudável dos bebês.

De acordo com a coordenadora da Atenção Básica do município, Luciléia Rodrigues, além de enfatizar

a importância do ato de amamentar, o evento serviu para reforçar que este também pode ser um ato de amor.

“Nosso principal foco é brigar contra o falso ato de exposição das mulheres que amamentam. Está acontecendo uma ação no mundo inteiro contra esse tipo de pensamento. Mulheres em todo o mundo estão se reunindo para mostrar que isso não é um ato de exposição e sim um ato de amor em prol à vida”, destacou.

O evento ofereceu orientações sob cuidados com a gestação prematura, aferição de pressão arterial, pesa-

gem através da equipe do Bolsa Família, apresentações artísticas. Em Mato Grosso, apenas Cuiabá havia sediado ato semelhante.

Para Cíntia Oliveira, não há nenhuma necessidade de preconceito ou vergonha acerca da amamentação.

“É ridículo que em pleno século XXI tenha isso, não faz sentido nenhum. Amamentar um filho é dar alimento para ele, é um serzinho totalmente indefeso, inocente. Acho que não tem nada de obsceno nisso, muito pelo contrário, é algo celestial, majestoso”, argumentou a mãe.



Programação faz parte da Semana Mundial do Aleitamento Materno

NOVA OLÍMPIA



O atendimento aconteceu nas dependências da escola João Monteiro

Cerca de 500 pessoas foram atendidas pela Caravana do Hospital do Câncer de MT

>> Nelson Alves
Assessoria

Nova Olímpia recebeu durante todo o dia de sexta-feira (26), a caravana do Hospital do Câncer de Mato Grosso realizando atendimentos preventivos em cerca de 500 pacientes. A ação é organizada através dos grupos Grão de Areia e Viver com Saúde, da Prefeitura Municipal por meio das Secretarias de Saúde e Assistência Social, Casa da Amizade, Rotary Club e parceiros.

O atendimento aconteceu nas dependências da Escola João Monteiro. E como é de praxe, a população atendeu ao chamado e compareceu para a realização dos exames. Segundo levantamentos

preliminares, mais de 500 pacientes foram atendidos nas especialidades de urologia, cirurgia de pele, exames preventivos de câncer de mama, buco-maxilo facial e exames preventivos de câncer de colo de útero.

A coordenadora Elenice Mansor destacou que o Hospital do Câncer de Mato Grosso atende mensalmente aproximadamente 7 mil pessoas por mês. “Hoje é tudo gratuito. O município fez uma triagem antes da nossa chegada e nós fazemos todo o trabalho para que realmente seja detectada alguma coisa. Muito obrigada a todos que nos ajudaram direta e indiretamente e todos que compareceram para o atendimento”, concluiu a coordenadora.

CAMPANHA

Saúde realizará ‘Dia D’ de vacinação contra poliomielite



A meta é imunizar 6.200 crianças

>> Lucélia Andrade
Redação DS

O próximo dia 24 de setembro, sábado, será o ‘Dia D’ de vacinação contra a poliomielite em Tangará da Serra. Nesse dia, todas as Unidades de Saúde da Família (USF’s) estarão abertas das 8h às 17h para receber a população. Serão vacinadas, segundo a coordenadora da Vigilância Epidemiológica Juliana Herrero, crianças de seis meses a menores de 5 anos de idade. A meta é que sejam vacinadas 6.200 crianças nessa faixa etária. A campanha contra pólio começa oficialmente no dia 19 de

setembro e termina no dia 30 de setembro, ela traz como slogan: ‘Olímpadas da vacinação: quem vacina é campeão’, aproveitando o período dos jogos olímpicos que já aconteceram.

Uma das medidas para erradicação da poliomielite – paralisia infantil – em todo o Brasil, conforme Juliana, foram as campanhas realizadas no país. “E que essas campanhas continuem tendo resultados, para que não tenhamos nenhum caso novo de paralisia infantil nas nossas crianças”, frisou.

Ao mesmo tempo em que serão realizadas a vacinação contra pólio, a coordenadora ressalta

que haverá ainda vacina contra o HPV, destinada para meninas entre 9 e 13 anos de idade. E ainda a multivacinação, oportunidade para colocar o cartão de vacinação das crianças em dia. “Vamos imunizar o máximo possível nossas crianças, contra as doenças. Por isso pedimos aos pais que as levem para receber a vacina”, acrescentou Juliana.

A poliomielite não tem tratamento específico. A doença deve ser evitada tanto através da vacinação contra poliomielite como de medidas preventivas contra doenças transmitidas por contaminação fecal de água e alimentos. As

más condições habitacionais, a higiene pessoal precária e o elevado número de crianças numa mesma habitação também são fatores que favorecem a transmissão da poliomielite. Logo, programas de saneamento básico são essenciais para a prevenção da doença.

SOBRE O HPV – Uma razão para vacinação nessa faixa é a excelente resposta imunológica verificada em pré adolescentes menores de 15 anos. O pico de anticorpos foi verificado em meninas de 9 a 13 anos de idade, justamente a faixa etária alvo dos programas de vacinação para HPV.